# Paradigma orientado a objetos conceitos iniciais

Fabio Lubacheski fabio.lubacheski@mackenzie.br

# Programação Orientada a Objetos e Java

- A programação orientada a objetos surgiu como um estilo popular de programação no qual o refinamento de objetos se tornou uma preocupação central.
- Nos próximos slides, usaremos Java para explicar as principais características de uma linguagem orientada a objetos. O propósito não é explicar Java, mas, sim, identificar as principais ideias no paradigma orientadas a objetos, como encapsulamento, polimorfismo e herança.
- Para maiores informações sobre o Java acesse:
  <a href="https://www.caelum.com.br/apostila-java-orientacao-objetos/#null">https://www.caelum.com.br/apostila-java-orientacao-objetos/#null</a>

# Definição de Linguagem Orientada a Objetos

- Um conceito importante na programação imperativa foi utilização da abstração procedural (funções) no desenvolvimento de programas.
- Na programação orientada a objetos tem se inicio com a abstração de dados ou tipos abstratos de dados (TAD).
   A abstração de dados estende a noção de tipo, proporcionando o programador um mecanismo de encapsulamento para definir novos tipos de dados.
- O encapsulamento permite que constantes logicamente relacionadas (constantes, variáveis, funções) sejam agrupadas em uma entidade (classe).

# Desenvolvendo uma calculadora de fração

Em matemática, uma fração é um modo de expressar uma quantidade a partir de uma razão de dois números inteiros. De modo simples, pode-se dizer que uma fração, representada de modo genérico como a/b, designa o inteiro a dividido em b partes iguais. Neste caso, a corresponde ao numerador, enquanto b corresponde ao denominador, que não pode ser igual a zero.

Operações entre frações:

Soma de fração: (a/b)+(c/d)=((a.d+c.b) / b.d)

Multiplicação de fração: (a/b) \* (c/d)= ( (a\*c) / (b\*d) )

**Divisão de fração:** (a/b) / (c/d) = (a/b)\*(d/c) = (a\*d) / (b\*c)

**Igualdade**: (a/b)==(c/d) se a\*d == b\*c

# Desenvolvendo uma calculadora de fração

- Já vimos como o código em linguagem imperativa, e se usarmos o paradigma orientado a objetos com a linguagem em Java, poderíamos ter as seguintes questões:
  - Como representar uma fração em uma linguagem orientados a objetos?
  - Que informações precisamos armazenar?
  - Como implementar as operações definidas para frações?
  - Como testar nossa implementação?

#### **Classes**

- Uma classe é uma declaração de tipo que encapsula constantes, variáveis e funções para manipulação dessas variáveis. Podemos dizer que classe é um tipo abstrato de dados.
- Na terminologia de classes em POO temos variáveis locais são chamadas de variáveis de instância (atributos), suas inicializações são obtidas por chamadas a um construtor da classe, e a finalização por chamada ao destrutor, e as funções são considerados métodos.
- Cada instância de uma classe é um objeto.
- Um cliente de uma classe é qualquer outra classe ou método que declara ou instancia um objeto da classe.

#### Estrutura básica de uma classe em Java

```
public class <NomeDaClasse>
  // variáveis de instancia;
  //definição de construtores...
  public <NomeDaClasse>( <parâmetros> )
      // corpo do construtor
  // métodos...
  public <tipoDeRetorno>
          <nomeDoMétodo>(<parâmetros>)
      //corpo do método
  //outros métodos e construtores .....
```

#### Estrutura básica de uma classe em Java

- Os objetos são criados a partir de classes. Assim, uma classe é um conjunto de objetos que têm os mesmos atributos e comportamentos.
- Toda classe precisa ter um nome, um conjunto de atributos (ou campos), construtores e métodos.
- Os atributos, construtores e métodos devem ficar encapsulados na classe. O encapsulamento, além de agrupar tudo numa só estrutura, também permite restringir o acesso aos elementos.

#### **Construtores**

 O processo de criação de um objeto a partir de sua classe é chamado instanciação. No processo de instanciação, alocamos espaço em memória com o operador new e inicializamos este espaço de memória com os parâmetros passados ao processo de instanciação.

NomeDaClasse **objeto** = **new** NomeDaClasse(parâmetros);

 Observe que o operador new não aparece sozinho, ele necessita de um bloco de código com mesmo nome da classe denominado construtor. Um construtor pode parecer, mas não é um método, já que não possui retorno e só é chamado durante a construção do objeto.

#### **Atributos**

- Um atributo (ou variáveis de instância) de uma classe serve para identificar uma característica comum dos objetos de uma classe e representam a parte estrutural (dados) da classe.
- Os valores atribuídos aos atributos pelos construtores, definem o estado do objeto.
- O estado de qualquer objeto pode ser alterado modificandose as suas variáveis de instância.
- Os atributos também são encapsulados, existem métodos para alterar valor de um atributo set (acompanhado pelo nome) e consultar valor de um atributo get (acompanhado pelo nome do atributo), esse métodos são conhecidos por setters e getters de objetos.

# Apontador de auto-referência this

- Quando criamos um objeto, a variável associada ao objeto (variável de referência do objeto) permite acessar todos os seus métodos declarados como public.
- Em Java o apontador de auto-referência this permite diferenciar dentro de um método os parâmetros dos atributo da classe, tornando explicita a referência aos atributos caso eles tenham o mesmo que os parâmetros.

#### Métodos

- Os métodos definem o comportamento dos objetos, ou seja, representam a parte comportamental (ou dinâmica) de uma classe.
- Os parâmetros de funções vistos no paradigma imperativo são passados de forma explícita, no POO o objeto que invoca o método também pode ser considerado um parâmetro no método, e nesse caso temos o objeto como parâmetro implícito.
- A declaração de um método segue os mesmos princípios das funções no paradigma imperativo, porém agora com os modificadores de acesso (public, private,...).

#### Modificadores de acesso

- O ocultamento de informação (encapsulamento) é tornado explícito requerendo que todo método e todo atributo em uma classe tenham um nível particular de visibilidade – public, protected ou private – com relação as suas subclasses e as classes cliente.
  - Uma variável ou um método public é visível a qualquer cliente e subclasse de uma classe.
  - Uma variável ou um método protected é visível somente para uma subclasse da classe.
  - Uma variável ou um método private é visível à classe corrente, mas não às suas subclasses ou aos seus clientes.
- Uma boa prática no projeto de software, é tornar privadas as variáveis de instância e permitir o acesso somente por meio do uso de métodos públicos ou protegidos.

#### Exercício

Suponha que teremos que desenvolver um sistema de computação gráfica e queremos começar modelando uma coordenada (x,y), ou seja um ponto na tela.

Como estamos programando orientado a objetos, os pontos do sistema de computação gráfica devem ser representados por uma classe, basicamente as informações que a classe precisa armazenar são coordenadas x e y de um "ponto" na tela, ou seja, x e y são atributos da classe Ponto.

Implemente também um construtor para instanciar objetos da classe Pontos, o construtor ficará responsável em inicializar os atributos do objeto, lembrando que um construtor em Java deve ser implementado com o mesmo nome da classe.

Implemente também o método **igual(Ponto p)** na classe Ponto que verifica se dois pontos são iguais, o método recebe um parâmetro de forma **explícita** (Ponto p) e outro de **forma implícita**, ou seja, o objeto em que você invoca o método também é considerado um parâmetro da chamada do método. Implemente também o método **distancia()** que calcula e retorna a distância entre dois objetos. Por fim implemente um **cliente** para testar a classe Ponto.

# Bons estudos!